

1 ATA DA REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS  
2 HUMANAS

3 No dia sete de março de dois mil e treze, às quinze horas, na sala de aula oito do prédio central da  
4 Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas reuniram-se os membros que compõem a  
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São  
6 Paulo, Campus Guarulhos, conforme lista de presença anexa. Professora Conceição Ohara iniciou a  
7 reunião agradecendo a Comissão de Infraestrutura, falou que tem recebido o contato da construtora  
8 para começar as obras de nosso novo prédio, e que sempre informa que eles precisariam aguardar,  
9 pois tínhamos que decidir onde ficaremos durante a construção, havíamos até marcado uma reunião  
10 extra, mas não conseguimos material para realizá-la em tempo, agora, temos a comissão aqui, mas  
11 eles acham que é melhor tratarmos o tema como expediente, consultou todos os membros da  
12 congregação se poderíamos conduzir desta forma e todos concordaram. **Antonio** - Comissão de  
13 Infraestrutura - passou alguns informes sobre a atuação da comissão: A comissão se reuniu em janeiro  
14 em uma reunião com o prefeito de Guarulhos, estavam presentes a professora Conceição e nossa  
15 Reitora Soraya, nesta reunião questionaram o prefeito sobre o terreno a frente, que havia sido  
16 solicitado para ser utilizado para a moradia estudantil, o prefeito não sabia da solicitação de  
17 desapropriação, a reitoria falou que o processo estava nas mãos do ministro, mas parece que não  
18 temos muitas possibilidades de ter o terreno para a Unifesp, pois foi cedido para Minha Casa Minha  
19 Vida; informou que foram apresentadas algumas propostas de ocupação dos galpões, que ficam no  
20 terreno alugado, e o departamento de engenharia fez um levantamento do que seria necessário para  
21 ocupar os galpões na parte interna ou na externa, mas os dados não haviam ficado prontos para a  
22 reunião extraordinária do dia vinte e cinco de fevereiro; no dia vinte e seis de fevereiro o Gilberto,  
23 diretor administrativo entrou em contato com os membros da Comissão de Infraestrutura falando da  
24 possibilidade de locação do Colégio Torricelli, a comissão e o departamento de engenharia visitou o  
25 local no dia quatro de março e se reuniu no dia seis para visualizar as opções, que são duas: ocupação  
26 dos galpões ou locação do Colégio Torricelli. **Meireles** - departamento de engenharia – Primeira  
27 proposta: apresentou dois estudos para a utilização dos galpões, atendendo salas de aula, salas de  
28 professores e laboratórios, uma das propostas utilizando o espaço dentro dos galpões e a outra a parte  
29 externa, nestas propostas a biblioteca, o restaurante e departamentos acadêmicos permanecem onde  
30 estão, no local da construção; apresentou prós e contras de cada opção, falou da necessidade de  
31 aumentar reservatório de água e a capacidade de fornecimento de energia entre outras coisas.  
32 Segunda proposta: locação do imóvel Torricelli que hoje funciona como uma escola, ele tem em  
33 torno de quarenta salas de aula, possui quatro pavimentos com salas de aula, anfiteatro, refeitório,  
34 quadras e estacionamento, seria somente a locação mesmo, o local já possui todas as documentações

35 necessárias para seu funcionamento, há dois acessos de entrada. Talvez não possamos utilizar o  
36 estacionamento, mas há a possibilidade de utilizarmos as quadras como estacionamento. **André**  
37 informou que são dois edifícios, o principal e um anexo menor, este anexo funciona hoje para cursos  
38 virtuais, com nove salas de alto padrão e estacionamento que não estão sendo negociados neste  
39 momento, mas que poderiam incluídos. **Meireles** mencionou que teríamos que estudar duas questões,  
40 a instalação biblioteca e o tamanho do restaurante. **Eduino** informou que o teatro é bem menor que o  
41 Adamastor Pimentas, mas o local é bem próximo do Adamastor do Centro e talvez possamos utilizá-  
42 lo. **Meirelles** disse que em relação aos galpões todas as autorizações para sua utilização ainda terão  
43 que ser solicitadas. **Markus Lasch** questionou sobre a proposta dos galpões: 1- Qual seria o  
44 diferencial entre estarmos aqui no campus ou nos galpões já que haverá duas construções em  
45 andamento no mesmo momento, a da Unifesp e a Minha Casa Minha Vida?; 2- 20 salas de aula é o  
46 máximo que poderíamos ter nos galpões ou o projeto foi baseado no que temos aqui hoje? **Débora**  
47 questionou sobre os galpões o mesmo que o professor Markus, 1-Sobre estarmos nos galpões no  
48 momento em que haverá obras, tanto na Unifesp quanto no terreno ao lado, qual o impacto destas  
49 duas obras? / 2- Qual o custo para as duas opções e a questão do transporte para os alunos, pois não  
50 conhece o centro de Guarulhos. **Juraci** 1- Quer saber se há possibilidade de compra, pois o  
51 engenheiro falou que era uma proposta inicialmente para locação? 2- Questionou sobre o custo do  
52 projeto dos galpões, do prazo de três meses para sua conclusão, e quanto seria o aluguel do Torricelli;  
53 sugeriu que fosse realizada uma consulta pública com um termo de compromisso para apresentação  
54 de mais dados. **Meirelles** respondeu sobre o número de salas no projeto dos galpões falou que  
55 fizeram o projeto baseado na demanda enviada pela Comissão de Infraestrutura de uma instalação  
56 provisória para ser utilizada durante as obras. **Antonio** informou que não seria possível levar tudo,  
57 biblioteca, laboratórios. **Meireles** falou que aqui poderia ser utilizado no horário noturno, pois não  
58 haveria obras. **Ana Nemi** informou que no projeto não há mais salas do que as que temos aqui hoje.  
59 **Meirelles** respondeu sobre transporte não tinha como avaliar; falou que haverá um impacto com  
60 relação ao trânsito de caminhões e pessoas, e que eles trabalharão com a segurança. **Gilberto** sobre o  
61 transporte informou que temos convênio com a EMTU na linha Pimentas/Itaquera e caso  
62 alterássemos para a Torricelli, teramos que fazer novo estudo sobre o transporte daqui para a  
63 Torricelli. **Pedro Arantes** falou que os pré-fabricados começaram a ser pensado como última  
64 alternativa, após constatação de que as outras opções que estavam em estudo não deram certo, pois  
65 não se sabe qual será a duração inteira da obra de construção do novo prédio, no início estudaram  
66 apenas a utilização de pré-fabricados na parte externa dos galpões e somente após algum tempo  
67 começaram a estudar a proposta de utilizar a parte interna, naquele momento não havia a construção  
68 da Minha Casa Minha Vida, e agora não havia como barrar isto, havia duas obras para fugir, com o

69 pó, caminhões e barulho, falou que o Torricelli foi uma boa descoberta da equipe do Gilberto, pois é  
70 um edifício educacional funcionando bem com todas as regularizações necessárias para funcionar,  
71 diferente das outras opções que foram apresentadas até então. Sobre os valores falou que tinham  
72 algumas informações, receberam um valor de duzentos e vinte e cinco mil por mês de aluguel, mas  
73 que era necessário ter um laudo para saber o valor era aceitável, pois não negociamos isso. Sobre a  
74 região do colégio disse que tem amplo acesso de transportes públicos, e caso optemos por alugar  
75 tudo, o edifício principal e o anexo, pagaríamos mais vinte e oito mil reais. **Juraci** falou que há  
76 muitos alunos que moram no entorno da Unifesp, questionou sobre o transporte dos alunos. **André**  
77 falou que isto ainda tem que ser analisado. **Ana Lucia** questionou: 1- falou que sobre as salas nos  
78 galpões lembrava que o Barreto apresentou e falou que haveria um prazo de validade para utilização  
79 destas salas e perguntou o que seria feito se a obra demorasse mais que o previsto / 2- sobre a  
80 drenagem do terreno dos galpões falou que achava que não era algo fácil de fazer, mas perguntou se  
81 poderíamos fazer sozinhos / 3- perguntou sobre o laudo a respeito da contaminação de solo no terreno  
82 do galpão / 4- qual o numero de salas que teríamos / 5 acolheríamos todo mundo, até os técnicos / 6-  
83 sobre a biblioteca- poderemos transferir o acervo inteiro para lá? . **Elaine** 1- os galpões não tem  
84 espaço para os técnicos, pois o espaço reservado mal da para o administrativo, perguntou se os  
85 técnicos ficariam aqui? 2- sobre os prazos, pois haviam informado que demoraria cerca de três meses  
86 para ficar pronto. **Henrique Parra** 1- o investimento para o galpão está em torno de um milhão e  
87 meio, perguntou se esse valor era fixo ou se poderia aumentar muito / 2- Como seria a biblioteca e o  
88 refeitório no Torricelli e qual o tempo de negociação / 3- com relação ao aluguel do galpão como  
89 esta? **Meireles** respondeu: sobre os galpões, falou que não temos laudo sobre a contaminação, o  
90 problema seria se tivéssemos que tirar terra de lá, teríamos que fazer nova avaliação; falou que iriam  
91 somente as salas de aula para a área dos galpões, o restante permaneceria aqui; a proposta da  
92 Torricelli era a mais completa, mas teríamos que fazer uma análise por causa da biblioteca e do  
93 restaurante; informou que no custo do galpão não entra energia, aluguel de geradores e algumas  
94 demandas que crescem dentro deste período. **Pedro** lembrou que a Unifesp não paga pelo galpão,  
95 mas a prefeitura paga e já estamos em uma escala de quase quatro milhões de reais, sobre a compra  
96 do imóvel dos galpões um laudo atestou valor de dezesseis milhões, perto do que pretendíamos gastar  
97 com a residência estudantil, teríamos que justificar a compra; informou que estamos em processo  
98 imediato de compra de plano diretor para todos os campi; sobre o Torricelli faremos a contratação de  
99 laudo para avaliar o valor do aluguel do edifício e pediremos urgência máxima, neste meio tempo a  
100 equipe de engenharia estudará as plantas; em relação ao pré-fabricado se mudássemos todas as  
101 atividades que se realizam atualmente aqui seria necessário um investimento em torno de três  
102 milhões, e teríamos outra obra para conviver de qualquer forma. **Meireles** falou que em relação à

103 drenagem do terreno fariam avaliação para ver o que fazer, e que talvez a solução dependesse de  
104 ajuda da prefeitura, pois quando enche muito o córrego sobe a rede e transborda; a vida útil dos pré-  
105 fabricados é de três a quatro anos. **Conceição** questionou o prazo de contrato para locação do  
106 Torricelli. **Meirelles** respondeu que geralmente os contratos de locação são de vinte e quatro a trinta e  
107 seis meses. **Conceição** falou que como o material desta reunião não foi disponibilizado aos  
108 conselheiros com antecedência não poderíamos votar, mas que se todos quisessem fazer isto hoje  
109 poderíamos fazer, perguntou se este tema seria ou não votado. **Juraci** falou que as opções devem ser  
110 debatidas, que a opção apresentada do Torricelli foi muito melhor, mas que ele era a favor de uma  
111 consulta publica na qual a comunidade escute o projeto completo e decida. **Conceição** falou que cada  
112 um podia consultar seus pares, até os estudantes, propôs prazo de quarenta e oito horas para que todos  
113 pudessem consultar seus pares, lembrou que esta decisão é para os próximos dois anos e que  
114 estávamos muito atrasados, por isso seria necessário ceder em alguns pontos, agradeceu a Comissão  
115 de Infraestrutura e pediu desculpas pela pressão que fez, novamente pediu que todos pensassem nas  
116 propostas para que pudéssemos seguir adiante. **Débora** disse que achava importante que os  
117 segmentos conversassem, mas sugeriu que déssemos uma posição para que fosse feito o laudo e  
118 pesquisas necessárias para a locação da Torricelli. **Conceição** destacou que havia duas propostas: a  
119 do Juraci que sugeria uma consulta publica e da Débora que sugeria autorizar a continuidade dos  
120 trabalhos para a verificação da possibilidade de locação da Torricelli e consulta paralela aos pares de  
121 cada segmento. **Juraci** falou que a consulta publica tornaria o processo legitimo **Parra** disse que  
122 achava que devíamos ter mais informações para decidir. **Débora** novamente pediu que autorizassem a  
123 realização do laudo e uma reunião extraordinária após seu resultado. **Gilberto** esclareceu que quinze  
124 dias não eram suficientes para a realização do laudo, e que em sua opinião o que deveria ser decidido  
125 era se os estudos sobre o Torricelli continuavam ou não. **Juraci** disse que querem jogar a decisão de  
126 audiência publica para depois da troca de direção. **Conceição** falou que há proposta para estudar com  
127 os pares as possibilidades e posteriormente darmos seguimento. **Markus** falou que entende que todos  
128 queiram consultar seus pares, que estamos em momento de eleições, mas temos que decidir isto o  
129 quanto antes e que não deve ter vínculo com qualquer chapa. **Conceição** colocou a proposta: dar  
130 andamento a continuidade do trabalho da comissão para levantamento técnico e todos os membros  
131 votaram favoravelmente; colocou em votação a proposta do Juraci sobre audiência publica, para que  
132 toda a comunidade acadêmica possa apreciar e decidir junto. **Juraci** completou dizendo ser uma  
133 audiência publica onde a comunidade decida vendo os projetos que estão sendo apresentados.  
134 **Conceição** perguntou se a Reitora seria convidada. **Juraci** respondeu que sim. **Conceição** falou que o  
135 Juraci perguntou se esta mudança será provisória ou permanente, pois esta é a sua preocupação,  
136 colocou em votação a proposta do Juraci e o resultado foi: oito votos a favor / onze votos contra / seis

137 abstenções. **Daniel Vazquez** falou que uma consulta com pouca informação não adiantaria nada,  
138 precisamos de mais informações para decidir juntos e que esta decisão seja feita a frente sobre ser  
139 provisório ou temporário. Regulamento da Câmara de Graduação: **Débora** falou que estavam  
140 trabalhando neste regulamento durante o ano de dois mil e doze, mas foi um ano esvaziado, e  
141 aguardaram a resolução do regimento do CG. Mencionou que convidaram a Câmara de Licenciatura  
142 para discutir juntos este tema e por questões de agenda não foi possível, mas no regulamento da  
143 câmara de graduação mencionam a existência de uma Câmara de Licenciatura. **Juraci** questionou se  
144 houve discente participando desta discussão. **Débora** falou que somente o coletivo de coordenadores,  
145 mas há previsão de representação discente. **Conceição** falou que o documento é preliminar. **Juraci**  
146 não concordou com os procedimentos. **Conceição** pediu para encaminharem este documento fazendo  
147 as ressalvas necessárias. **Juraci** disse que não aceita que a câmara não tenha representação discente.  
148 **Conceição** começou a revisão nos artigos enviados e pediu que houvesse intervenção quando  
149 julgassem necessário. **Rodrigo** artigo quarto: ressalva com relação ao número de técnicos e a  
150 necessidade de um técnico de TI, pois não fomos comunicados e queremos entender tal necessidade.  
151 **Fábio** falou que assim que a Câmara for constituída todos os segmentos terão suas devidas  
152 representações, e o pedido para ter um técnico de TI foi no intuito de ter alguém que pudesse  
153 esclarecer para os coordenadores sobre questões técnicas e funcionamento de sistema. **Mara Rita**  
154 falou que deveriam trocar para: “um técnico preferencialmente de TI”, pois caso não haja  
155 possibilidade outro servidor participa. **Conceição** consultou se poderíamos trocar para  
156 preferencialmente e todos concordaram. **Marina** perguntou sobre o mandato discente ser de um ano  
157 sem possibilidade de recondução. **Fábio** informou que é padrão na instituição. **Conceição** fez  
158 ressalva no sexto artigo, pois acredita que mandato para a coordenação de um ano é muito pouco.  
159 **Fábio** informou que este mandato é curto para que haja rodízio, pois todos os docentes participam por  
160 dois anos, troca somente a coordenação. **Conceição** falou que com relação ao artigo nono que prevê  
161 que a Câmara de Graduação conta com uma secretária e funcionários próprios não há possibilidade  
162 neste momento. **Fábio** informou que esta é apenas uma projeção para o futuro. **Maria Rita** falou que  
163 sabem da escassez de funcionários, mas que temos que pressionar. **Conceição** sugeriu que o artigo  
164 décimo primeiro ficasse: “As regras de convocação obedecerão ao regimento geral da Unifesp”; todos  
165 concordaram. **Henrique Parra** sugeriu que a redação do artigo décimo segundo, inciso quarto fosse:  
166 “Acompanhar, estimular e propor políticas, projetos e medidas voltadas para garantir a articulação na  
167 formação dos Bacharelados e Licenciandos”; todos concordaram com a alteração. **Daniela** pediu  
168 alteração no artigo décimo segundo inciso sétimo, sobre a aprovação do calendário descritivo, pois  
169 acha burocrático passar pela câmara e depois pela congregação, já que é algo que vem validado pela  
170 própria ProGrad. **Débora** informou que foi uma sugestão da Alessandra e pediu outra sugestão.

171 **Daniela** sugeriu que este calendário fosse analisado pela câmara, mas que não precisasse passar em  
172 votação na Congregação para não tornar o processo burocrático. **Markus** falou que é a favor de  
173 desburocratizar, mas que em virtude da greve tiveram decisões muito importantes para tomar  
174 referentes a calendário e se tivermos uma anormalidade demora um pouco mais a aprovação, mas em  
175 casos normais aprova-se na congregação em pouco tempo. **Débora** falou que a Câmara vai analisar  
176 caso haja problemas encaminha-se para a Congregação. **Daniela** informou que não estavam se  
177 referindo ao calendário de dias letivos e sim de um calendário descritivo que envolve rotinas  
178 administrativas. **Conceição** falou que não dava para tratar na congregação coisas sem necessidade,  
179 sugeriu colocar: “os casos omissos serão discutidos”, todos concordaram. **Parra** falou que acha  
180 necessário propor criação de comissão de acordo com necessidades específicas. **Conceição** sugeriu  
181 que agora que haviam feito as ressalvas poderiam passar para votação. **Juraci** questionou sobre  
182 representação discente e falou que está errado desta forma. **Débora** sugeriu que a liderança dos  
183 alunos avise sobre este regulamente, pois há temas sobre as rotinas destes alunos que são  
184 fundamentais e eles devem acompanhar todas. **Juraci** falou que fazer um regulamento deste sem a  
185 representação discente é um absurdo e não é democrático. **Conceição** perguntou se podiam aprovar o  
186 regulamento com as ressalvas que haviam sido sugeridas e todos concordaram; professora Conceição  
187 destituiu a comissão de regimento, pois considera que não se pode mais esperar para a realização  
188 desta comissão, pediu que em quarenta e oito horas indicassem três membro de cada segmento  
189 (docente/discente/técnico), ela falou que está pesquisado o regimento de outros campi para ajudar em  
190 nosso documento e pediu que as indicações fossem feitas. **Maria Rita** discordou do que foi dito pela  
191 professora Conceição, pois o formato da comissão foi decidido na congregação, e que até poderiam  
192 destituir os membros, mas não o formato, falou que não podíamos mudar o formato. **Conceição** pediu  
193 para a Maria Rita trazer a ata com esta constituição para que ela veja. **Juraci** falou que como não há  
194 regimento em nosso campus é possível que a diretora tenha uma comissão auxiliar de representantes,  
195 três de cada categoria, para acelerar o processo, pois depois a discussão será publica. **Conceição** falou  
196 que não sabia que a constituição da comissão estava regulamentada. **Maria Rita** falou que foi um  
197 processo muito demorado para que fosse mudado desta forma. **Conceição** passou para a provação  
198 das atas, exceto a do dia seis de setembro de dois mil e doze por haver divergência entre os  
199 conselheiros; as atas dos dias seis de agosto, vinte e três de agosto, quatro de outubro, primeiro de  
200 novembro e doze de novembro de dois mil e doze foram aprovadas sem ressalvas, ficaram pendentes  
201 de aprovação as atas dos dias seis de setembro, seis de dezembro de dois mil e doze e cinco de  
202 fevereiro de dois mil e treze. **Markus** falou que o atraso na aprovação das atas ocorre porque as atas  
203 não tem somente o registro das decisões. **Juraci** falou que as atas devem conter todo o registro da  
204 reunião, pois são documentos importantes e temos que registrar a história nestes documentos,

205 transcrevê-los. Câmara de Licenciatura – definição do vínculo: **Maria Rita** propôs que as câmaras  
206 discutam e tragam o vínculo entre si. **Conceição** perguntou se todos concordavam e todos  
207 concordaram. **Juraci** falou que iria se retirar da reunião naquele momento para ver o debate entre as  
208 duas chapas que concorrem a Direção e que estava saindo da comissão eleitoral e colocava a  
209 disposição para quem quisesse participar. **Conceição** pediu para ele aguardar, pois queria esclarecer  
210 que há um entendimento dos discentes diferente do que ocorre referente a representação estudantil na  
211 congregação, se um membro eleito não vem convocamos o suplente, mas não podemos substituir  
212 membros não eleitos, pediu que visse o documento a este respeito e se quisesse conversavam depois.  
213 **Maria Rita** falou que não recebeu e-mail do Juraci sobre isto, pois só recebe email de pessoa física e  
214 não de pessoa jurídica, e isto foi decidido em congregação. **Conceição** falou que foi aberto um  
215 processo administrativo sobre o tema representação discente na congregação e leu o despacho do  
216 procurador, falou que agora temos que trabalhar medidas de como podemos evitar que isto ocorra no  
217 futuro. **Conceição** parabenizou a comissão de vagas pelo encaminhamento e informou que teríamos  
218 uma reunião com os chefes de departamento e representante da Comissão de Vagas. **Markus** disse  
219 que tínhamos que discutir a questão das vagas. **Conceição** falou que não tínhamos reposição; Sobre  
220 as vagas de concurso já foram aprovadas em congregação, aprovaria hoje e levava em mãos no dia  
221 seguinte; Sobre solicitação de acomodação dos centros acadêmicos, informou que estavam discutindo  
222 as propostas para os espaços dos estudantes. Às dezoito horas e dezenove minutos a reunião foi  
223 encerrada e esta ata foi lavrada por mim, Andreza Felix de Avelois Secretária da Congregação.